



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA UFPI
ANO REFERÊNCIA 2016
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTO E A DISTÂNCIA**

Coordenadora Setorial

Prof^ª. Ms. Antonella Maria das Chagas Sousa
Ildemir Ferreira dos Santos (Suplente)

Representantes Docentes

Eliesé Idalino Rodrigues (Sub-Coordenador)
Cledinaldo Borges Leal (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Djane Oliveira de Brito (Membro 1)
Ubirajara Santa Assunção (Suplente do Membro 1)
Ítalo Teixeira Andrade (Membro 2)
Lúcia de Fátima Costa Oliveira (Suplente do Membro 2)

Representantes Discentes

Marlúvia Borges Paz (Membro 1)
Josineia Ferreira de Sousa (Suplente do Membro 1)
Marcos José Siqueira Silva (Membro 2)
João da Mata Carvalho Pereira Filho (Suplente do Membro 2)

Representante da Sociedade Civil

Graziela Viana Sousa

Teresina, Píauí (2016)

Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional (Dimensão 8)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS NEGATIVOS O alto índice de desconhecimento dos discentes em relação a existência e o funcionamento da Comissão de Avaliação Institucional e Setorial pode incidir em uma imagem distorcida do Centro e da IES.</p> <p>O pouco conhecimento dos discentes em como são utilizados os resultados da avaliação interna da UFPI na melhoria da institucional torna a sua participação menos atuante.</p> <p>PONTOS POSITIVOS O alto percentual de docentes que afirmam conhecer a CPA/CSA pode representar um público formador de opinião e multiplicador da importância exercida pela CPA/CSA.</p> <p>Os docentes demonstram que conhecem e consideram importante o papel exercido pela CPA/CSA e que entendem a utilização desses resultados auxiliam a gestão institucional.</p>	<p>- Ativar os meios de comunicação e redes sociais de uso institucional para alcançar todo o público da Comunidade Acadêmica da UFPI, inclusive os alunos da EAD, mobilizando-os para maior participação junto a CPA/CSA.</p> <p>- Realizar Seminários sobre a Avaliação Institucional, a CPA e a CSA inserindo-os nos eventos e encontros com os discentes e docentes para estimular o preenchimento da avaliação no prazo estabelecido.</p>
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS NEGATIVOS Há ainda uma incidência significativa de discentes que não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional. Por conseguinte, a missão e o compromisso social da instituição com a comunidade.</p> <p>PONTOS POSITIVOS O corpo docente tem em sua maioria conhecimento sobre o PDI, o que influencia positivamente em seu compromisso com a instituição. O que torna coerente no exercício da função docente o desenvolvimento da missão e a visão de coletividade na socialização do conhecimento.</p> <p>No que tange a Dimensão Responsabilidade Social, os docentes apresentaram alto índice de reconhecimento sobre o alcance das ações favoráveis a acessibilidade, divulgação do conhecimento e desenvolvimento econômico e social do Estado.</p>	<p>-Criar estratégias de divulgação do PDI junto a Comunidade Acadêmica por meios digitais de rápido acesso e alto alcance.</p>

<p>De modo altamente favorável os discentes reconhecem o apoio oferecido pela UFPI as situações de vulnerabilidade social, condições de acessibilidade, divulgação de conhecimento, ações estimuladoras de capacitação de recursos, bem como a contribuição do desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí.</p>	
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2, 4, 9)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Para os discentes, os trabalhos de conclusão de curso são importantes para a conclusão do curso, mas ainda não são orientados da forma adequada, na medida em que consideram que o curso não apresenta a carga horária suficiente para orientação. Pouco acontecem atividades esportivas e artísticas e de intercâmbio</p> <p>De acordo com os docentes existe relativa dificuldade na receptividade dos alunos junto as empresas concedentes de estágios, bem como poucas atividades esportivas e artísticas.</p> <p>Quanto a comunicação, a Ouvidoria quase não é utilizada pelos discentes e quando utilizada também aconteceram casos sem retorno. Essa mesma realidade é verificada junto aos docentes.</p> <p>As políticas de atendimento ao aluno foram consideradas insuficientes quanto a nivelamento, bolsas, moradia e alimentação, apoio psicológico e pedagógico. Os docentes também consideraram o apoio psicológico ineficiente, insuficiente ou até mesmo inexistente para os alunos.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os discentes têm alto índice de conhecimento do projeto pedagógico, da matriz curricular. Estão satisfeitos com os cursos, as coordenação dos cursos e dos pólos, com a articulação das atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica com o ensino e entre teoria e prática dos cursos. Assim também para o estágio quanto a supervisão dos professores, profissionais e correlação das disciplinas. Consideram o</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilização do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para melhor atualizar as necessidades dos cursos e dos alunos. - Fomentar atividades esportivas e artísticas integradas aos cursos. - A instituição poderia verificar a possibilidade de aderir a programas governamentais a exemplo do programa ciência sem fronteiras. - Programa de sensibilização junto as empresas concedentes de estágios a fim de melhor recepcionar os estagiários. - A Ouvidoria precisa ser ativada e setorizada de forma efetiva. - Criar políticas específicas para as necessidades dos alunos do Ensino à Distância. Seja quanto a alimentação, moradia, apoio psicológico e pedagógico.

<p>número de professores para as atividades práticas e o tempo de estudo suficientes. Sob a ótica dos docentes a maioria dos pontos foram bem avaliados.</p> <p>Os discentes e os docentes consideram a comunicação institucional interna e externa com a sociedade eficaz. Reconhecem que a Universidade tem uma boa imagem e fornece atendimento satisfatório por parte dos profissionais administrativos.</p> <p>Os discentes reconhecem o apoio ao desenvolvimento dos alunos com oferta de atividades científicas, bem como possibilita oportunidades para divulgação da produção acadêmica dos mesmos. Sob a ótica dos docentes a maioria dos pontos foram bem avaliados.</p>	
Eixo 4 – Políticas de gestão (Dimensão 5, 6, 10)	
POTENCIALIDADE E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>-Um pequeno percentual de discentes (19%) não avaliou como sendo bem atendidos pelos técnico-administrativos no âmbito setorial do CEAD/Polos de Apoio Presencial. O que se relaciona ao rápido contato presencial dos alunos com o pessoal administrativo dos polos de apoio presencial e a sede em Teresina.</p> <p>-Em relação à conduta profissional dos técnicos de laboratórios da UFPI, apesar de não se aplicar de modo integral a EAD, os discentes opinaram negativamente totalizando o percentual de 54%.</p> <p>- De modo negativo (50,5%), os alunos consideram que não são bem aplicados os recursos públicos.</p> <p>- O percentual de 50,5% dos alunos consideraram que a forma de atendimento as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão não correspondem as suas expectativas.</p> <p>-Quanto a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI apontaram os discentes de modo negativo que não existe essa prática correspondendo a opinião de 68,58%.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>-Por outro lado, um percentual significativo (78%) de aluno está satisfeito com a conduta</p>	<p>- Plano anual de capacitação dos técnico-administrativos no que tange atendimento ao público e qualidade na prestação de serviço.</p> <p>-Divulgação das competências dos técnico-administrativos a fim de deixar claro para o público como são os trâmites organizacionais e funções administrativas.</p> <p>-Fazer campanhas esclarecedoras, eventos informativas acerca da realidade estrutural da UFPI e CEAD, bem como dos polos de apoio presencial.</p> <p>- Distribuir cargas horárias e garantir recursos financeiros que atender de modo equitativo o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>- Que as assessorias de comunicação da UFPI e do CEAD trabalhem, conjuntamente, divulgando nas mídias sociais de longo alcance a gestão dos recursos financeiros destinados a esta instituição e centro.</p>

<p>profissional dos técnicos-administrativos setoriais do CEAD/Polos de Apoio Presencial.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quanto ao apoio à capacitação de docentes, foi considerada a política de apoio altamente positiva (93,75%). - No que diz respeito a capacitação de técnico-administrativos, os professores também consideraram positivo (81,25%). - O grau de satisfação relativo ao programa de formação continuada de pessoal foi tido como altamente satisfatório (81,25%). - A forma de organização e gestão de UFPI foi considerada positiva apresentando um percentual de 51,74% entre os alunos. - O funcionamento e a representatividade dos Colegiados foram avaliados de modo significativos, ou seja, 50,55% dos alunos avaliaram positivos. - Para os docentes, a organização e gestão da UFPI são altamente satisfatórias, totalizando um percentual de 93,75%. -Quando a organização e gestão da UFPI e representações dos colegiados atingiram os docentes classificaram como positivos (81,25%). -A aplicação e gerenciamento dos recursos públicos pela UFPI forma avaliados em 50,5% como positivos pelos docentes. -No quesito da transparência os docentes também avaliaram como satisfeitos, totalizando um percentual de 75%. - O Ensino, Pesquisa e Extensão foram tidos como tripés onde os recursos estão sendo aplicado equitativamente representando a opinião de 68,75% dos docentes. - Bem avaliada a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI na opinião de 68,75% dos docentes. 	
Eixo 5 – Infraestrutura Física (Dimensão 7)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Os discentes não têm conhecimento se o polo onde estudam é de propriedade da universidade. Consideram que a infraestrutura não é adequada ainda as suas necessidades, desde os laboratórios, internet, tecnologia de informação e comunicação, bibliotecas setoriais, auditórios, áreas de convivência, bebedouros, banheiros, acesso e segurança até os restaurantes.</p>	<p>- Conscientizar os discentes de que a infraestrutura física é de responsabilidade da universidade em conjunto com a gestão municipal ou estadual. Tal parceria trata-se de um consórcio onde a universidade tem a competência de ofertar e gerenciar os cursos, enquanto o governo assume a gestão das infraestruturas físicas.</p>

Os docentes consideram que há necessidade de melhorias na infraestrutura física, principalmente quanto aos banheiros, internet, bebedouros, áreas de convivência e lazer.

PONTOS POSITIVOS

Os docentes entendem que uma parte da infraestrutura física é adequada: a saber: as salas de aula, laboratórios de informática, bibliotecas, auditórios, restaurantes.